

BOLETIM INFORMATIVO UCS – OUTUBRO / 2025

Dia das Crianças: previdência privada pode ser um presente para toda a vida



Mais do que brinquedos ou eletrônicos, muitos pais têm buscado alternativas que unam carinho e planejamento. Nesse cenário, a previdência privada surge como uma opção de presente de Dia das Crianças que garante benefícios duradouros.

Ideal para quem pensa no futuro, o investimento oferece flexibilidade, acompanhamento consultivo e a possibilidade de formar uma reserva financeira consistente. De acordo com a FenaPrevi (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida), apenas nos primeiros três meses de 2025, os aportes em previdência privada aberta chegaram a R\$ 44,9 bilhões.

Antes de escolher o plano, é fundamental avaliar os tipos de previdência disponíveis e definir objetivos de longo prazo. Quanto mais cedo a contratação, maior o potencial de acúmulo do fundo. A Porto Seguro Previdência, por exemplo, disponibiliza categorias como Rubi e Diamante, que permitem ao investidor escolher a alocação dos recursos entre diferentes fundos.

O impacto desse planejamento é expressivo: um aporte mensal de R\$ 300 feito desde o nascimento pode gerar, aos 18 anos, um patrimônio próximo de R\$ 100 mil, considerando uma rentabilidade média anual de 6%.

Segundo Fernanda Pasquarelli, diretora de Vida, Previdência e Investimentos da Porto Seguro, a modalidade infantil se mostra cada vez mais estratégica. “Quando atingir o montante desejado, a família poderá direcionar os recursos para a universidade, um intercâmbio ou outros projetos importantes. Quanto maior o prazo de contribuição, menor será o valor mensal necessário e menor também o impacto no orçamento familiar”, explica.

No Dia das Crianças, portanto, a previdência privada se apresenta como um presente que vai muito além do imediatismo: é um gesto de cuidado que pode transformar sonhos em realidade.

Ficou interessado? Entre em contato com nossa corretora e faça uma simulação!

iPhone 17 chega ao Brasil; saiba como proteger um celular que pode custar mais de R\$ 13 mil



Desde o dia 19 de setembro, os novos modelos iPhone 17 e iPhone Air estão disponíveis em lojas físicas e online de todo Brasil, com preços a partir de R\$ 8 mil. O lançamento, aguardado globalmente, também reforça a importância de garantir a proteção desses dispositivos, que no caso do iPhone 17 Pro Max pode ultrapassar os R\$ 13 mil.

O alto valor de mercado e o aumento no número de roubos e furtos de telefones em todo país tem feito o segmento de seguros para celulares crescer consideravelmente. “O celular é um item indispensável na vida do brasileiro e precisa de proteção, já que hoje concentramos nele desde documentos pessoais até contas bancárias”, alerta o especialista Bruno Mazzali, diretor de Marketing e Tecnologia da BRB Seguros - joint venture criada em parceria do Banco de Brasília (BRB) e o Grupo Wiz Co.

Como saber quando contratar um seguro para celular

Antes de contratar um seguro, o consumidor precisa avaliar o valor de um possível prejuízo causado por perda, roubo, furto ou danos versus o valor do aparelho. “O seguro se torna essencial quando o prejuízo pelo dano ao aparelho é muito alto. Ou seja, se o smartphone for um modelo de última geração, como um iPhone 17, o custo de substituição ou reparo é elevadíssimo. Neste caso, o valor do seguro pode ser pequeno em comparação ao custo de um novo”, explica.

Além disso, é importante analisar o fator segurança pública, pois os roubos de celulares estão cada vez mais comuns nas grandes cidades. De acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Brasil registrou mais de 917 mil roubos de celulares em 2024. “Mesmo com os altos índices de insegurança, apenas dois em cada dez brasileiros contratam seguros para celulares”, informa Mazzali.

Quanto custa um seguro para celular

O valor do seguro para celular pode variar muito, já que é necessário levar em consideração o modelo do aparelho e a cobertura. Estima-se que para o iPhone 17 o preço do seguro pode custar de 10% a 30% do valor do aparelho a depender da cobertura escolhida.

Para um smartphone de R\$ 8.000,00, o valor anual estimado do seguro ficaria na faixa de R\$ 800,00 a R\$ 1.600,00, que pode ser pago à vista ou em parcelas mensais.

Como funciona a cobertura do seguro para celular

Na maioria dos casos, os seguros para smartphones oferecem cobertura contra roubo e furto qualificado — quando há, por exemplo, o arrombamento de um carro ou de uma fechadura para levar o aparelho. Além disso, podem incluir proteção contra danos acidentais, como quedas e trincas na tela, e também contra problemas elétricos, como curtos-circuitos.

Outro ponto importante é a franquia, valor que o usuário precisa pagar em caso de sinistro para que o seguro cubra a reposição ou o reparo do aparelho. “Quanto menor a franquia, maior tende a ser o valor do seguro”, explica o especialista. Ele lembra ainda que algumas seguradoras oferecem reposição por um aparelho igual ou equivalente, enquanto outras trabalham com reembolso em dinheiro, o que pode influenciar na escolha do consumidor.

Proteja seu telefone celular com um seguro de nossa corretora!

Seguro auto no Brasil: por que 70% dos veículos ainda circulam desprotegidos?



O Brasil possui hoje o maior número de automóveis já registrado em sua história: são 123,9 milhões de veículos em circulação em todo o país, segundo levantamento da Veloe, hub de mobilidade e gestão de frotas. Este crescimento reflete não apenas a crescente demanda por transporte individual, mas também a diversificação da frota, com destaque para a expansão dos utilitários e a presença crescente dos carros na região Norte.

Entretanto, ao mesmo tempo que o número de automóveis cresce, um dado importante chama a atenção. De acordo com dados da Confederação Nacional de Seguradoras (CNSeg), apenas 30% dos veículos estão segurados. Isso significa que 70% dos carros, motos e caminhões no Brasil circulam sem nenhum

tipo de proteção, o que pode gerar sérias consequências financeiras em caso de acidentes, roubos ou danos a terceiros.

Essa baixa adesão ao seguro automotivo é, em grande parte, influenciada por mitos persistentes que ainda rondam o mercado, como a ideia de que o seguro é inacessível, complexo ou desnecessário para determinados perfis de motoristas. Esse tipo de raciocínio tem afastado a população dessa proteção, muitas vezes em detrimento de sua segurança e do valor de seus bens.

Nem todo seguro é caro: existem opções acessíveis

O mercado de seguros automotivos tem se tornado mais diversificado, com soluções que se adaptam a diferentes perfis de motoristas e orçamentos. Planos de seguro com coberturas mais simples, como a proteção contra terceiros, são alternativas mais acessíveis para quem não precisa de uma cobertura completa. Além disso, opções de seguro por uso e planos pay per use estão em crescimento, permitindo que motoristas paguem conforme a quantidade de quilômetros rodados, o que pode reduzir significativamente o custo para quem usa o carro com menor frequência.

Diante desse cenário, empresas do setor têm apostado em iniciativas que ajudam a informar melhor o consumidor. Conteúdos explicativos, comparadores online, atendimento digital simplificado e campanhas educativas têm contribuído para derrubar barreiras, mostrando que o seguro pode ser acessível, flexível e alinhado ao perfil de cada motorista.

Para Marcelo Biasoli, Country Manager da 123Seguro no Brasil, “o grande desafio no Brasil não é a falta de opções no mercado, mas sim o desconhecimento das alternativas acessíveis e personalizáveis que existem hoje. O seguro automotivo pode ser ajustado à realidade de diferentes perfis de motoristas, e, em muitos casos, o custo benefício é muito mais vantajoso do que se imagina”.

Para ajudar a esclarecer essas questões, a empresa reuniu principais mitos e verdades sobre o seguro auto, com explicações práticas que podem auxiliar motoristas a fazer escolhas mais conscientes e seguras:

Seguro para carro novo pode ser mais barato

VERDADE! O custo do seguro de um carro novo realmente pode ser mais barato, mas isso depende de alguns fatores importantes. O modelo e a marca do veículo, o perfil do motorista e a localização são determinantes. Carros populares, que possuem maior disponibilidade de peças e menor risco de roubo, frequentemente têm seguros mais acessíveis. Já modelos de luxo, com peças mais caras e maior índice de roubo, geralmente têm um custo mais elevado.

O preço do seguro de um veículo novo pode variar de 3% a 6% do valor do carro, enquanto carros com mais de 10 anos de uso podem chegar a 10% a 15% do valor do veículo devido ao custo mais alto de reposição e menor disponibilidade de peças.

Contratar cobertura contra terceiros já me deixa totalmente protegido?

MITO! Muitas vezes, motoristas acreditam que uma cobertura simples contra terceiros, por exemplo, de R\$ 100 mil, é suficiente para garantir uma proteção completa. No entanto, isso nem sempre é o caso. O valor da cobertura deve ser ajustado ao perfil de risco do motorista e à região onde ele transita. Em áreas com maior índice de acidentes ou roubos, como grandes centros urbanos, esse valor pode ser insuficiente em caso de sinistro.

Além disso, o custo para aumentar o valor da cobertura contra terceiros é, em muitos casos, baixo, mas pode fazer toda a diferença se houver necessidade de acionar o seguro. Vale a pena considerar essa ampliação, pois o valor extra da apólice aumenta apenas um pouco, mas a proteção do patrimônio e o investimento no veículo podem ser garantidos com mais segurança. Ao avaliar a cobertura, pense não só no valor inicial, mas também na tranquilidade de estar protegido adequadamente, evitando surpresas desagradáveis no futuro.

Adultos pagam seguro menor do que jovens

VERDADE! Pessoas acima de 25 anos de idade geralmente pagam valores menores de seguros do que jovens com idade inferior. A diferença se deve ao perfil, uma vez que os adultos e os mais experientes são mais moderados e cuidadosos ao dirigir.

Segundo dados do Sindicato das Seguradoras (SindSeg), motoristas mais jovens, especialmente entre 18 e 25 anos, estão mais propensos a comportamentos de risco e, por isso, acabam pagando mais caro pelo seguro. Esse histórico estatístico influencia diretamente no cálculo das apólices, fazendo com que a idade do condutor seja um dos fatores determinantes no valor final.

Os bens no interior do veículo são protegidos

MITO! Algumas seguradoras disponibilizam a cobertura de “despesas extraordinárias”, que oferece uma indenização em caso de roubo de itens pessoais. No entanto, é importante destacar que a cobertura padrão do seguro de automóvel não abrange a proteção de aparelhos como computadores, câmeras fotográficas, celulares, entre outros.

Bloqueadores e rastreadores deixam o seguro mais barato

VERDADE! Instalar equipamentos de segurança no veículo, como dispositivos que bloqueiam seu funcionamento, pode ajudar a reduzir o valor do seguro. O mesmo ocorre com os rastreadores de veículos. Esses dispositivos dificultam a ação dos criminosos e aumentam as chances de recuperação do carro em caso de roubo, beneficiando todos os envolvidos.

Em um cenário de frota crescente e riscos constantes no trânsito, entender como funciona o seguro auto é fundamental para proteger não apenas o veículo, mas também o bolso do motorista. Desmistificar o seguro e apresentar suas vantagens reais é um passo essencial para ampliar o acesso à proteção veicular no Brasil. Com informação de qualidade, motoristas podem tomar decisões mais conscientes, garantindo segurança e tranquilidade em cada trajeto.

Cuide de seu automóvel com um seguro de nossa corretora!

Seguro viagem nacional é esquecido por 77% dos brasileiros, e isso pode virar dor de cabeça nas férias



As férias de julho estão logo ali, passagem comprada, hotel reservado, roteiro pronto. Mas e o seguro viagem, entrou na lista? Muita gente ainda acha que ele só faz sentido em viagens internacionais, e aí mora um erro clássico dos viajantes.

"A gente nunca planeja um imprevisto, mas ele adora aparecer quando a gente menos espera, especialmente em viagem e, pior ainda, quando tem criança junto", destaca o especialista Hugo Reichenbach, sócio e diretor de operações da Real Seguro Viagem.

E ele tem razão. Desde uma febre alta no meio do passeio até uma bagagem extraviada ou um gasto extra que não estava no orçamento, o seguro viagem é aquele investimento pequeno que pode evitar uma dor de cabeça enorme, mesmo em viagens dentro do Brasil.

Para se ter uma ideia do quanto o seguro viagem pode fazer diferença na prática – e no bolso –, os números falam por si.

O custo médio de uma emergência médica durante uma viagem dentro do Brasil, sem seguro, pode variar de R\$ 1.200 a R\$ 5.000, como uma consulta médica, um procedimento ou internação breve, segundo dados da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). Um valor consideravelmente alto, principalmente se comparado ao investimento diário de um seguro viagem, que costuma ficar entre R\$ 50 e R\$ 200 por dia para uma família que viaja pelo Brasil — valores que podem ser até 10 vezes maiores do que o custo do mesmo atendimento em um hospital conveniado pelo seguro.

E os imprevistos não param na saúde. Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) mostram que 78% dos casos de extravio de bagagem em voos domésticos acontecem justamente nos períodos de alta temporada, como as férias de julho.

Já o Procon-SP alerta: 42% das reclamações feitas por consumidores em viagens de julho estão relacionadas a perdas financeiras por cancelamentos de hospedagem, passeios ou voos, muitas vezes sem cobertura ou reembolso.

E motivo pra viajar não falta. Uma pesquisa da YouGov apontou que 21,1% dos brasileiros que pretendiam viajar em 2024 escolheram justamente o inverno (entre junho e agosto) para realizar a principal viagem do ano. Julho, sozinho, aparece como o mês preferido de 10,7% dos entrevistados.

Um levantamento da Booking.com revelou que 94% dos brasileiros pretendem viajar no próximo verão, e 67% devem escolher destinos nacionais. Ou seja: o turismo interno segue forte, e o seguro viagem, mais do que recomendado.

"O brasileiro organiza passagem, hotel, roteiro... mas esquece da parte prática. Seguro viagem é isso: planejamento inteligente", reforça Hugo.

O que o seguro viagem cobre?

- Atendimento médico e odontológico
- Ajuda com bagagem extraviada
- Reembolso em caso de cancelamento da viagem
- Assistência jurídica
- Despesas extras com imprevistos
- Cobertura de despesas farmacêuticas

Garanta a tranquilidade de sua viagem com um seguro de nossa corretora!

A saúde bucal pode afetar a qualidade do sono?



A qualidade do sono desempenha um papel primordial na saúde geral do corpo humano. A falta de descanso noturno pode gerar inúmeras consequências, como o aumento do estresse, falta de memória, dor de cabeça, diminuição da libido, ansiedade e até mesmo depressão. Embora poucos saibam, a saúde bucal tem uma relação direta com o sono. O desgaste das articulações, dentes mal alinhados e distúrbios como o bruxismo podem ser associados a noites mal dormidas e, conseqüentemente, influenciam o bem-estar. Para falar sobre este tema e ajudar em uma noite reparadora, Dr. Emerson Nakao, dentista e consultor

científico da Odontoprev, líder em planos odontológicos na América Latina, explica quais são as doenças bucais que podem interferir no sono e como se prevenir.

:: Bruxismo

O bruxismo, caracterizado pelo ranger ou apertar dos dentes durante o sono, é um distúrbio comum, normalmente associado ao estresse e à ansiedade, que comumente atinge pessoas mais jovens. A condição pode causar danos na gengiva, dor de cabeça pela manhã, sensação de rosto cansado e dolorido, dentes amortecidos e doloridos, e dores no pescoço. O desgaste dos dentes pode chegar a trincar e até quebrá-los. O tratamento para o bruxismo pode estar relacionado a ansiedade e estresse ou no uso de uma placa entre os dentes.

“O ranger constante dos dentes durante a noite pode levar ao desgaste do esmalte dentário, aumentando o risco de sensibilidade dentária, cáries e até mesmo fraturas dentárias. É preciso estar atento, pois o bruxismo crônico pode causar mais do que dores musculares na mandíbula e na face. Ele pode levar à inflamação das articulações, resultando em problemas de mastigação e fala. Por isso, ao identificar qualquer sintoma é essencial buscar um profissional especialista no assunto”, conclui Dr. Emerson.

:: Ronco

O ronco é outro problema bem comum que interfere no sono. Causado pela obstrução parcial do fluxo de ar que entra pela garganta, possui um barulho característico bastante incômodo. Dr. Emerson reforça que, embora seja um problema comum, é preciso estar de olho. “O ronco pode causar o ressecamento da boca e da garganta, e favorecer infecções e a proliferação de cáries e tártaros. Além disso, outro fator que pode estar relacionado é o desalinhamento dos dentes. Se essa for a causa encontrada pelo dentista, pode ser necessário a realização do tratamento para alinhá-los”, comenta.

:: Apneia do sono

A apneia do sono é caracterizada por paradas respiratórias momentâneas, sensação de cansaço ao acordar, dores de cabeça matinais e diversos outros sintomas. Ela pode afetar a saúde mental e física da pessoa, levando ao aparecimento ou agravamento de outros problemas de saúde. “A apneia do sono é comumente associada ao ronco, mas pode ter inúmeros fatores, como origem neurológica, obstrução ou estreitamento das vias aéreas e até o sobrepeso. É importante lembrar que ela também pode ser uma causadora de problemas periodontais e até de problemas cardíacos a longo prazo. Isso acontece porque ao dormir com a boca aberta, há uma diminuição do fluxo de saliva e ressecamento da mucosa oral. Dessa forma, uma das consequências é o aumento das doenças gengivais, como a periodontite e a gengivite”, ressalta.

:: Cuidados com a boca e uma noite tranquila

Dr. Emerson reforça a importância de visitas frequentes ao dentista. “É imprescindível saber reconhecer os sinais, entender, diagnosticar e tratar a má qualidade do sono. Dessa forma, é possível evitar diversas complicações relacionadas à saúde bucal que afetam diretamente o bem-estar. Busque um profissional ao identificar qualquer sintoma, vá regularmente ao dentista, e cuide da limpeza diária da boca. O recomendado é escovação três vezes ao dia e fio

dental pelo menos uma vez, preferencialmente antes de dormir. Essas práticas vão ajudar em uma noite reparadora de sono”, conclui.

Proteja sua saúde bucal com um plano odontológico de nossa corretora!

Chia, linhaça e psyllium: Apostas certas para saúde intestinal



Incluir alimentos ricos em fibras na dieta vai além de cuidar da saúde intestinal: é um investimento no bem-estar geral. Superalimentos como chia, linhaça e psyllium oferecem uma combinação poderosa de fibras e nutrientes essenciais, como o ômega-3, conhecido por suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. Além de ajudarem a combater a constipação, esses alimentos promovem maior saciedade e contribuem para a regulação do trânsito intestinal. Cintya Bassi, Coordenadora de Nutrição e Dietética do São Cristóvão Saúde, explica que, ao entrarem em contato com a água, a chia e o psyllium, formam uma substância viscosa que retarda o esvaziamento gástrico e ajuda a controlar picos glicêmicos, sendo especialmente recomendados para quem busca saúde intestinal e equilíbrio metabólico.

Uma das grandes vantagens desses alimentos é sua fácil inclusão em diversos tipos de dieta, como vegana, low carb e mediterrânea. "Eles podem ser incorporados em preparações como omeletes, panquecas, saladas, iogurtes, vitaminas, farofas, pudins e até massas de pães e tortas", sugere a especialista. Mesmo quem sofre de condições como síndrome do intestino irritável, constipação crônica ou diverticulite pode consumir esses alimentos, desde que, com moderação. Em casos de fases agudas dessas doenças, pode ser necessária a exclusão temporária do cardápio, por isso, é sempre bom ter a orientação de um profissional.

Segundo Cintya, o consumo de chia e psyllium em forma de farinha ou hidratados favorece a absorção de nutrientes e potencializa a saciedade, uma vez que formam um gel no trato digestivo, prolongando a sensação de saciedade e regulando o metabolismo. Esses alimentos são aliados versáteis e poderosos para a saúde, comprovando que é possível unir nutrição e praticidade em qualquer estilo de vida.

A nutricionista alerta que a ingestão diária recomendada de chia, linhaça e psyllium é de 1 a 2 colheres de sopa. "Embora muito benéficos, o consumo excessivo pode causar desconforto gástrico, gases e até mesmo o efeito contrário no funcionamento intestinal, especialmente se não houver hidratação adequada", conclui Cintya.